

ATA DA 3ª REUNIÃO DE 2005 DO COMITÊ DE GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE BIOTECNOLOGIA – CT-BIOTEC

Data: 23/09/2005

Horário: das 14:30 às 18:80 h

Local: CGEE - Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - SCN - Q. 2 - Bl. A - Ed. Corporate Financial Center - Sala 1102 – Brasília-DF

1 – MEMBROS

1.1– Membros do Comitê Gestor

Participantes:

Luiz Antonio Barreto de Castro – Presidente do Comitê Gestor

Héinton José Rocha – Representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

João Batista Calixto – Representante da Comunidade Científica

Paulo Arruda – Representante da Comunidade Científica

Kurt Politzer – Representante do Setor Empresarial

Maria Auxiliadora da Silveira – Representante do CNPq

Eliane de Brito Bahruth – Representante da FINEP

Ausência justificada:

Américo Martins Craveiro – Representate do Setor Empresarial

Ausência não justificada:

Reinaldo Felipe Nery Guimarães – Representante do Ministério da Saúde

1.2 – Equipe Técnica e Convidados:

Suzanne Jacob Serruya – Representante Substituta do Ministério da Saúde

Aldo Pinheiro da Fonseca – Coordenação dos Fundos Setoriais/ MCT

Jair Rocha Alves – Secretaria Técnica dos Fundos Setoriais / MCT

Gilberto Hauagen Soares – FINEP

Sérgio de Castro Lessa – CNPq

Sérgio José de Araújo Machado - Secretaria Técnica dos Fundos Setoriais / RIO / MCT

Angélica Pontes – DECIT / Ministério da Saúde

2– PAUTA DA REUNIÃO

- Balanço da Execução de 2005
- Orientações sobre o planejamento das ações para 2005

- Apreciação e deliberação dos projetos apresentados na reunião anterior:
 - Coleções
 - Macieira
 - Genoma Funcional de Citros
 - Rede Nacional de Farmacogenoma
- Outros Assuntos

3 – ANDAMENTO DA REUNIÃO

Assuntos Tratados:

O Presidente do Comitê Gestor, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, deu início a reunião anunciando os itens da pauta. Em seguida, foi solicitado ao Coordenador dos Fundos Setoriais que fizesse uma explanação do balanço da execução de 2005.

Aldo Pinheiro da Fonseca começou explicando que, dos 30 milhões de reais aprovados para o Fundo Setorial de Biotecnologia em 2005 no orçamento, deduzido as taxas, restou 27,9 ou 28 milhões de reais. Para demonstrar como foi utilizado esse orçamento, foi apresentada uma tabela com um resumo orçamentário geral. Inicialmente, foi descrito os comprometimentos de anos anteriores, ou seja, ações aprovadas basicamente em 2004 e que tiveram repercussão no orçamento de 2005. Foram duas ações transversais – recursos humanos para o PITCE com 633 mil reais e o edital de ICT/Empresas com uma parcela de 1 milhão e 129 mil reais. Em termos de ações verticais, a lista de projetos compreende o café descafeinado, metagenoma, anticorpos e transgênicos. A soma das ações de exercícios anteriores que comprometeram o orçamento de 2005 ficaram em torno de 6 milhões e 300 mil reais.

No resumo orçamentário de 2005, as ações transversais foram desdobradas em vários projetos, totalizando 13 milhões de reais; já as ações verticais autorizadas pelo Comitê Gestor – Biotérios, Coleções, Células Tronco, Nanobiotecnologia – somam cerca de 10 milhões de reais. No total, as ações aprovadas em 2005 comprometem o orçamento em 29 milhões e 500 mil reais, não restando nenhuma disponibilidade para novas ações, mas sim um déficit a ser administrado.

Explanando pela FINEP, Eliane de Brito Bahruth citou o andamento das ações transversais que são contempladas com recursos do Fundo Setorial de Biotecnologia. Quanto as ações verticais, foi apresentado um quadro pelo Sr. Gilberto Soares onde são demonstradas as etapas de cada projeto. Destacou-se a ação do edital universal onde foram alocados 12 milhões de reais, sendo 6 milhões de reais do CT-Biotecnologia e 6 milhões do Ministério da Saúde. Também foi citado a ação para bioprodutos onde o CT-Biotecnologia participa com 500 mil, o CT-Saúde com 500 mil, o Fundo Verde e Amarelo com um milhão e 500 mil reais e o CT-Amazônia com 500 mil reais, complementado com 3 milhões do Ministério da Saúde. Já a ação para produção de uma vacina pelo Instituto Butantã foi dito que estava destinados 1 milhão e trezentos mil reais, sendo 650 mil reais do CT-Biotecnologia e o mesmo valor do Ministério da Saúde.

Pelo CNPq, Maria Auxiliadora da Silveira relatou que houve duas ações em 2005: o edital de Coleções e o edital de Células Tronco que estão em fase de contratação. A demanda do edital de Coleções foi 105 projetos no valor de 69 milhões de reais, sendo que apenas oito foram contratados porque o valor mínimo estipulado pelo edital era de 500 mil reais. Para o edital de Células Tronco, houve uma demanda bruta de 106 projetos com 30 milhões e meio de recursos demandados. Foram atendidos 41 projetos nos 11 milhões previstos no edital.

Partindo para o segundo item da pauta, orientações sobre o planejamento das ações para 2006, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro apresentou um diagnóstico onde se chegou a uma conclusão de que há uma grande segmentação das ações, uma grande dispersão de ações, uma ausência de coordenação nas ações, uma falta de uniformidade nos prazos e procedimentos, uma baixa integração e sintonia com políticas de desenvolvimento nacional e uma ineficiência na aplicação de recursos. Ressaltou, ainda, sobre de que forma os recursos do Fundo Setorial de Biotecnologia podem contribuir para a competitividade. Mereceu

destaque a adoção de medidas a fim de que se conjugue esforços para contratação de projetos de longa duração em vez da avalanche de projetos pequenos de custos elevados e resultados duvidosos.
Outro ponto discutido foi a premente necessidade de se estabelecer um sistema de gestão de redes e projetos.

4 – DELIBERAÇÕES

Ao término, o Presidente do Comitê Gestor, Luiz Antonio Barreto de Castro, optou por postergar qualquer decisão para a próxima reunião diante da possibilidade de avanço nas discussões dos assuntos tratados.

5 – ASSINATURAS

Luiz Antonio Barreto de Castro

Assuntos Tratados:

O Presidente do Comitê Gestor, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, deu início a reunião anunciando os itens da pauta. Em seguida, foi solicitado ao Coordenador dos Fundos Setoriais que fizesse uma explanação do balanço da execução de 2005.

Aldo Pinheiro da Fonseca começou explicando que, dos 30 milhões de reais aprovados para o Fundo Setorial de Biotecnologia em 2005 no orçamento, deduzido as taxas, restou 27,9 ou 28 milhões de reais. Para demonstrar como foi utilizado esse orçamento, foi apresentada uma tabela com um resumo orçamentário geral. Inicialmente, foi descrito os comprometimentos de anos anteriores, ou seja, ações aprovadas basicamente em 2004 e que tiveram repercussão no orçamento de 2005. Foram duas ações transversais – recursos humanos para o PITCE com 633 mil reais e o edital de ICT/Empresas com uma parcela de 1 milhão e 129 mil reais. Em termos de ações verticais, a lista de projetos compreende o café descafeinado, metagenoma, anticorpos e transgênicos. A soma das ações de exercícios anteriores que comprometeram o orçamento de 2005 ficaram em torno de 6 milhões e 300 mil reais.

No resumo orçamentário de 2005, as ações transversais foram desdobradas em vários projetos, totalizando 13 milhões de reais; já as ações verticais autorizadas pelo Comitê Gestor – Biotérios, Coleções, Células Tronco, Nanobiotecnologia – somam cerca de 10 milhões de reais. No total, as ações aprovadas em 2005 comprometem o orçamento em 29 milhões e 500 mil reais, não restando nenhuma disponibilidade para novas ações, mas sim um déficit a ser administrado.

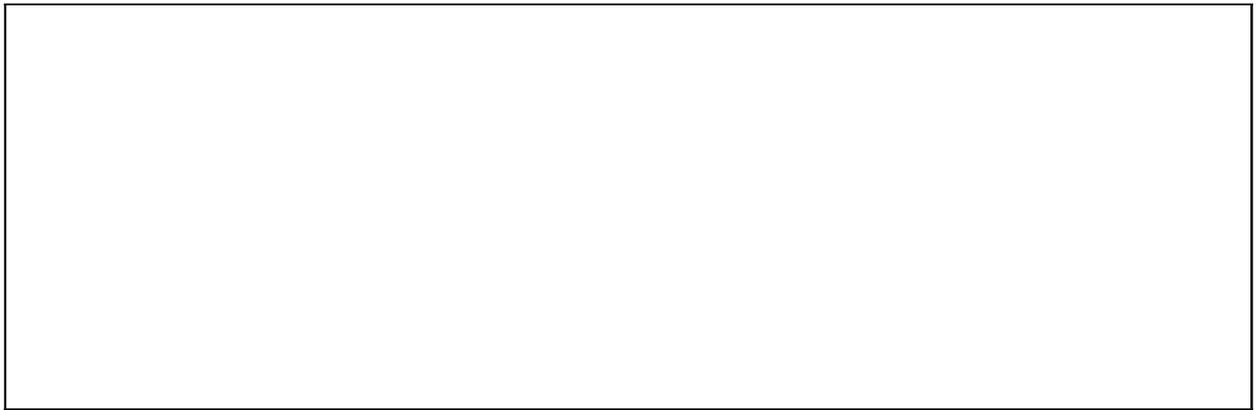
Explanando pela FINEP, Eliane de Brito Bahruth citou o andamento das ações transversais que são contempladas com recursos do Fundo Setorial de Biotecnologia. Quanto as ações verticais, foi apresentado um quadro pelo Sr. Gilberto Soares onde são demonstradas as etapas de cada projeto. Destacou-se a ação do edital universal onde foram alocados 12 milhões de reais, sendo 6 milhões de reais do CT-Biotecnologia e 6 milhões do Ministério da Saúde. Também foi citado a ação para bioprodutos onde o CT-Biotecnologia participa com 500 mil, o CT-Saúde com 500 mil, o Fundo Verde e Amarelo com um milhão e 500 mil reais e o CT-Amazônia com 500 mil reais, complementado com 3 milhões do Ministério da Saúde. Já a ação para produção de uma vacina pelo Instituto Butantã foi dito que estava destinados 1 milhão e trezentos mil reais, sendo 650 mil reais do CT-Biotecnologia e o mesmo valor do Ministério da Saúde.

Pelo CNPq, Maria Auxiliadora da Silveira relatou que houve duas ações em 2005: o edital de Coleções e o edital de Células Tronco que estão em fase de contratação. A demanda do edital de Coleções foi 105 projetos no valor de 69 milhões de reais, sendo que apenas oito foram contratados porque o valor mínimo estipulado pelo edital era de 500 mil reais. Para o edital de Células Tronco, houve uma demanda bruta de 106 projetos com 30 milhões e meio de recursos demandados. Foram atendidos 41 projetos nos 11 milhões previstos no edital.

Partindo para o segundo item da pauta, orientações sobre o planejamento das ações para 2006, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro apresentou um diagnóstico onde se chegou a uma conclusão de que há uma grande segmentação das ações, uma grande dispersão de ações, uma ausência de coordenação nas ações, uma falta de uniformidade nos prazos e procedimentos, uma baixa integração e sintonia com políticas de desenvolvimento nacional e uma ineficiência na aplicação de recursos. Ressaltou, ainda, sobre de que forma os recursos do Fundo Setorial de Biotecnologia podem contribuir para a competitividade. Mereceu destaque a adoção de medidas a fim de que se conjugue esforços para contratação de projetos de longa duração em vez da avalanche de projetos pequenos de custos elevados e resultados duvidosos.

Outro ponto discutido foi a premente necessidade de se estabelecer um sistema de gestão de redes e projetos

5 – ASSINATURAS



4 – DELIBERAÇÕES

Ao término, o Presidente do Comitê Gestor, Luiz Antonio Barreto de Castro, optou por postergar qualquer decisão para a próxima reunião diante da possibilidade de avanço nas discussões dos assuntos tratados.

5 – ASSINATURAS

Luiz Antonio Barreto de Castro